/bancariosdf bancariosdf.com.br | Brasília, 19 de fevereiro de 2018 | Número 1.430



NESTA SEGUNDA (19), NO MUSEU DA REPÚBLICA, ÀS 17H

classe trabalhadora se une, nesta segunda-feira (19), para barrar a tentativa do governo ilegítimo de Michel Temer de empurrar a votação da reforma da Previdência na Câmara dos Deputados. Em Brasília, a mobilização para o Dia Nacional de Luta está marcada para as 17h, com concentração no Museu da República.

Diante das ofensivas do governo, que segue os ditames do mercado financeiro desde que usurpou o Palácio do Planalto, brasileiros e brasileiras se organizam para mais uma luta em defesa da democracia e do direito à aposentadoria.

O relatório final da CPI da Previdência, coordenada pelo senador Paulo Paim, demonstrou que não há déficit no sistema. A intenção de Temer e de parte do Congresso é clara: entregar a Previdência Social de bandeja para a iniciativa privada e retirar direitos.

Com o ambiente de profunda insegu-

rança que cerca os trabalhadores, inclusive do ponto de vista jurídico, é fundamental que todos participem das manifestações, atos, assembleias e paralisações. É a resistência que vai frear a tentativa do governo de deixar os trabalhadores morrerem sem se aposentar.

A participação de bancários e bancárias neste Dia Nacional de Luta foi aprovada na quinta-feira (15), em assembleia extraordinária realizada na sede do Sindicato.

CONGRESSISTAS DO DF ESTÃO COM A SUA APOSENTADORIA NAS MÃOS

O Sindicato entrou em contato com as assessorias dos parlamentares. Confira o posicionamento e pressione-os a votar contra o desmonte da Previdência:



Contato: 3215-5203 dep.erikakokay@camara.leg.br



Contato: 3215-5283 dep.rogeriorosso@camara.leg.br



Contato: 3215-5340 dep.laertebessa@camara.leg.br



Contato: 3215-5511 dep.albertofraga@camara.leg.br



Contato: 3215-5602 dep.izalcilucas@camara.leg.br



Contato: 3215-5572 dep.roneynemer@camara.leg.br



Contato: 3215-5223 dep.ronaldofonseca@camara.leg.br



Contato: 3215-5215 dep.augustocarvalho@camara.leg.br



Contato: 3303-2281 cristovam.buarque@senador.leg.br



Contato: 3303-6640 heliojose@senador.leg.br



Contato: 3303-6355 reguffe@senador.leg.br



CONTRA A **REFORMA**



A FAVOR



INDEFINIDO

GOVERNO ILEGÍTIMO QUER QUE VOCÊ MORRA SEM SE APOSENTAR. VERIFIQUE:

APOSENTADORIA NA REGRA GERAL

CRITÉRIOS	COMO É HOJE	A PROPOSTA DE TEMER
ldade mínima	Não existe idade mínima. O direito a aposentadoria é adquirido com 35 anos de contribuição para homem e 30 anos de contribuição para mulher.	Idade mínima de 65 anos homem e 60 anos mulher independente do tempo de contribuição, podendo ser aumentada automati- camente caso a tábua de mortalidade calculada pelo IBGE suba, sem a necessidade de nova emenda constitucional.
Valor da aposentadoria	Valor calculado pela média das 80 % maiores contribuições • Integral: Regra 85/95*- *somatório da idade e tempo de contribuição mulher/homem • Proporcional: Cálculo do Fator previdenciário	Valor calculado pela média de 100% das contribuições • Integral: 40 anos de contribuição • Proporcional: 15 anos = 60% — 25 anos = 70% — 35 anos = 87,5%
Aposentadoria por idade	Mínimo de 15 anos de contribuição e 65/62 anos de idade, valor correspondendo a 70% da média das 80% maiores contribuições e com 30 anos de contribuição atingem 100%.	15 anos de contribuição e 65/62 anos de idade (homem/ mulher), valor correspondendo a 60 % da média de todas as contribuições e com 40 anos de contribuição atingem 100%



APOSENTADORIA NA REGRA DE TRANSIÇÃO

CRITÉRIOS **PROPOSTA ORIGINAL DE TEMER**

Idade mínima

- Estabelecia idade mínima de 45/50 anos e pedágio de 50% do tempo faltante para aquisição do tempo de contribuição.
- · Essas idades seriam elevadas progressivamente, 1 ano a cada 2 anos, até atingir 62 anos para a mulher e 65 anos para o homem.

NOVA PROPOSTA DE TEMER

- Estabelece a idade mínima de 53 anos para a mulher e 55 anos para homens, com pedágio de 30 % do tempo restante para completar
- Essas idades serão elevadas progressivamente, 1 ano a cada 2 anos, até atingir 62 anos para a mulher e 65 anos para o homem.

PENSÃO POR MORTE

COMO É HOJE

PROPOSTA DE TEMER

Valor integral dividido entre os dependentes com reversão de cotas

50% do benefício sem reversão de cotas





APOSENTADORIA POR INCAPACIDADE PERMANENTE PARA O TRABALHO

REQUISITOS COMO É HOJE PROPOSTA DE TEMER Mudança na De "aposentadoria por invalidez" para "aposentadoria por incapacidadenominação

Valor da aposentadoria

100% do salário-de-benefício. É preciso completar a carência e ter qualidade de segurado, exceto se a incapacidade aconteceu por causa de algum acidente,

acidente de trabalho, doença

ocupacional ou doença grave.

de permanente para o trabalho"

- 100% da média para a incapacidade motivada por acidente de trabalho e incapacidade causada por doenças profissionais e do trabalho.
- 70% da média para a incapacidade motivada por doenças graves não relacionadas ao trabalho.
- Assegurado piso de 01 SM e limitado ao teto.

INFORMATIVO 🏉



Secretário de Imprensa Rafael Zanon (imprensa@bancariosdf.com.br)

Conselho Editorial Fátima Marsaro (BB), Antonio Abdan (Caixa), Cristiano Severo (BRB) e Jorge Kotani (Bancos Privados) **Redação** Mariluce Fernandes e Evando Peixoto (colaboração) Diagramação Fabrício Oliveira Fotografia Guina Ferraz

Editora substituta Joanna Alves

Sede SHCS EQ 314/315 Bloco A - Asa Sul - CEP 70383-400 Telefone (61) 3262-9090 Endereço eletrônico bancariosdf.com.br e-mail imprensa@bancariosdf.com.br Tiragem 23.000 exemplares Distribuição gratuita Todas as opiniões emitidas neste informativo são de responsabilidade da diretoria do SEEB-DF